

A COVID 19 E O ALEITAMENTO MATERNO. É SEGURO AMAMENTAR?

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3ª edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

SANTOS; Bárbara Martins de Sales¹, **LOPES; Bruna Macedo**², **FREITAS; Isabelle Eduarda Cunha de**³, **MONTEIRO; Mayla Karla de Souza**⁴, **SILVA; Luísa Margareth Carneiro da**⁵

RESUMO

Introdução: A infecção causada pelo “novo coronavírus” acomete o mundo. O vírus que inicialmente foi encontrado na China, em dezembro de 2019 se espalhou de forma rápida por todos os continentes. Estudar esse tema é necessário, principalmente seus efeitos nas diferentes fases da vida. **Objetivos:** Conhecer procedimentos indicados a mãe com COVID 19 no período de amamentação. **Métodos:** Foi realizada uma pesquisa de forma sistemática nos bancos de dados Lilacs, Scielo, Medline e Pubmed, data de publicação de fevereiro de 2020 a fevereiro de 2021, no idioma português; utilizando os descritores “aleitamento materno”, “covid 19”, “amamentação”. **Resultados:** Foram encontrados artigos sobre a temática apenas no Lilacs de acordo com os filtros aplicados, ao todo obtivemos 5 artigos nos quais após a leitura de título e resumo 2 foram descartados, sendo assim foram lidos integralmente 3 artigos compatíveis com o objetivo da pesquisa. Prata et al 2020, aponta que no início da pandemia as mães eram separadas dos seus bebês após o parto, sendo impedidas de amamentar seus filhos. Brasil 2020, mostra que não há evidências de transmissão vertical através do leite materno, nem pelo líquido amniótico ou sangue do cordão umbilical, as amostragens testaram negativo para a presença do SARS-Cov-2. O estudo de Dantas et al 2020, foi coerente com todos os autores estudados e mostrou que a amamentação feita por mães acometidas pela COVID-19 deve ser incentivada e continuada por conta dos benefícios que o leite materno oferece ao recém-nascido. Prata et al 2020 e Dantas et al 2020 concordam que o leite materno ajuda a proteger o bebê contra o agravamento de doenças respiratórias, pois contém a IgA (Imunoglobulina A) que limita o dano causado pelos agentes infecciosos e dificulta a sua fixação na superfície das mucosas. Todos os autores, concordam que a amamentação não deve ser interrompida pois o índice de transmissão vertical é quase nulo e o leite materno desenvolve um papel fundamental nos primeiros anos de vida, contudo, deve-se ter cuidados na hora de amamentar tais como: lavar as mãos 20 segundos antes de tocar o bebê, usar máscara que cubra completamente nariz e boca e evitar falar ou tossir durante todo o processo; caso a mãe se sinta insegura em fazer a amamentação o leite pode ser extraído e ofertado por uma pessoa saudável em um copo para o bebê, o mesmo procedimento de higiene deve ser usado durante a ordenha do leite, seja ela manual ou com auxílio da bomba. **Conclusão:** É seguro amamentar, a amamentação atua na promoção de saúde e bem estar entre as mães e bebês. Diante das informações contidas nos materiais de base é possível afirmar que a

¹ Universidade Federal do Pará - UFPA, barbamartins591@gmail.com

² Universidade Federal do Pará - UFPA, brunamacedo787@gmail.com

³ Faculdade da Amazônia - FAAM, idudifreitas@gmail.com

⁴ Universidade da Amazônia - UNAMA, maykarla12@gmail.com

⁵ Universidade Federal do Pará - UFPA, luisamargarett@gmail.com

amamentação feita por mães que tenham sido diagnosticadas com COVID-19 é segura se for feita com as medidas de segurança informada pelos profissionais da saúde. **Eixo temático:** Comportamento alimentar nos ciclos da vida

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno, Amamentação, COVID 19